O REFLEXO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO PROCESSO DE TRABALHO DE ASSISTENTES SOCIAIS EM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Congresso Online Brasileiro De Serviço Social E Políticas Sociais, 2ª edição, de 20/09/2021 a 22/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-79-1

SILVA; Charles Vieira da [1], FIOREZE; Cristina [2]

RESUMO

O REFLEXO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO PROCESSO DE TRABALHO DE ASSISTENTES SOCIAIS EM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL *Charles Vieira da Silva, assistente social, mestrando do Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano da Universidade de Passo Fundo e Cristina Fioreze, assistente social, doutora em Sociologia pela UFRGSe docente o Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano da Universidade de Passo Fundo. charlesvieirasocial@gmail.com* Diante do cenário árduo causado pela pandemia de Covid-19, permeado por índice exorbitante de perdas financeiras, mas acima de tudo, humanas e sociais, faz-se necessária uma percepção de totalidade para com a realidade socioeconômica dos sujeitos acometidos pela doença. Neste contexto, encontra-se o profissional assistente social, cujas práticas profissionais cotidianas, no âmbito da saúde, passam por um processo de ressignificação, considerando as demandas emergentes do processo saúde-doença e a intensificação das expressões da questão social historicamente existentes. Desta forma, este trabalho tem como objetivo identificar como está se apresentando o reflexo da pandemia do Covid-19 no contexto de trabalho de assistentes sociais em hospital de alta complexidade do norte do Rio Grande do Sul, bem como, identificar a atuação e os desafios do Serviço Social frente a essas novas “roupagens” que se apresentam as expressões da questão social. O método de pesquisa utilizado foi o relato de experiência de forma qualitativa, descritiva e exploratória. A apreciação dos dados dar-se-á pelo sistema de análise de conteúdo. Dentre os resultados e discussões, foi possível concluir que a pandemia de Covid-19 vem influenciando significativamente na organização social e econômica do país, trazendo consigo adequações necessárias no que tange às políticas públicas e ao convívio humano. No tocante às condições sócio-econômicas, as famílias que mais sofreram o impacto são aquelas que vivem em situação de vulnerabilidade social, principalmente em ocupações não formais (subempregos), pois vivem na margem da precariedade do trabalho e dependem de políticas públicas sociais para a sobrevivência. E quando ocorre o adoecimento e a hospitalização de um membro, as famílias passam por um momento de insegurança e medo. No âmbito intrafamiliar, ocorrem mudanças significativas no papel social dos sujeitos, no contexto social e econômico, alterando profundamente a dinâmica familiar. No processo de internação, a presença de um cuidador tem um papel importante na recuperação do paciente, porém para tratamento do COVID 19, o paciente permanece sozinho, portanto não pode ser assistido pela rede de proteção em virtude do contágio e proteção dos outros membros. Diante deste cenário, conhecer como se estabelecem as relações familiares, o papel dos seus membros e de que forma as famílias têm se organizado, além de apreender os fatores socioeconômicos que interferem no processo de recuperação, contribui

[1] Universidade de Passo Fundo, charlesvieirasocial@gmail.com
[2] Universidade de Passo Fundo, cristinaf@upf.br

para a criação de estratégias de acompanhamento e consigo reforça-se o Serviço Social enquanto profissão da área da saúde que encontra-se em uma posição estratégica de efetivação de espaços de escuta, acolhimento e efetivação de direitos sociais. **Palavras-chave:**Covid-19; Serviço Social Hospitalar; Pandemia.

PALAVRAS-CHAVE: covid-19, servico social hospitalar, pandemia

[1] Universidade de Passo Fundo, charlesvieirasocial@gmail.com
[2] Universidade de Passo Fundo, cristinaf@upf.br